

Descoberto Urânio em Encruzilhada, no R. G. do Sul

Prossegue a Greve Dos Empregados em Moinhos

Marcado para segunda-feira, no TRT, o julgamento do processo de pedido de aumento — O procurador da Justiça do Trabalho opina pelo aumento de 26%, mínimo de 1.400 cruzeiros — Solidariedade e apoio de várias entidades sindicais

Confirmando o que já havíamos noticiado, o Tribunal Regional do Trabalho marcou para segunda-feira, às 13 horas, o julgamento do pedido de aumento do salário dos operários em moinhos. Será relator do processo, instaurado ex-officio pela Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, o juiz Homero Prates.

26 POR CENTO
O processo foi remetido da procuradoria, com parecer do

procurador Hilo Bastos, que fez sua proposta do presidente do Tribunal Regional, na primeira audiência de conciliação, de 26% com um mínimo de 1.400 cruzeiros, a partir de 1º de julho. Opi-
nou também pela rejeição do requerimento dos empregados, no sentido de ser conhecido o pedido de instauração de dissídio, por eles apresentado, na fase final dos entendimentos que vinham se processando no De-

partamento Nacional do Trabalho.

FIRME A GREVE
A greve deflagrada pelos trabalhadores entra, hoje, no seu terceiro dia, com o mesmo ímpeto e unidade do início. Os 4 moinhos permanecem totalmente paralisados. Os grevistas, durante o dia de ontem, compareceram em massa ao Sindicato, a fim de aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Com a noti-
(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Uma comissão de líderes sindicais de Cabo Frio, representando diversos setores operários, esteve, ontem, em nossa redação, a fim de manifestar sua oposição à pretendida redução das cotas de sal produzido no Estado do Rio. A medida, disseram, os trabalhadores, levaria ao desemprego centenas de operários. Mais detalhes o leitor encontrará na sexta página desta edição.

Declara o geólogo alemão Francisco Keller que revelará às autoridades federais o local da ocorrência do minério radioativo

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — Acusado de contrabandear arcas monásticas, depois na polícia o mineralogista e geólogo alemão Francisco Keller. As declarações que fez em seu rápido depoimento são realmente sensacionais. Disse existir urânio no Rio Grande do Sul, mas não quis revelar o local. Prometeu, entretanto, contar toda a verdade às autoridades federais.

O referido técnico, que passou longos anos estudando as riquezas do solo e subsolo do Rio Grande do Sul, mostra-se entusiasmado com o resultado de seu trabalho.

Outro fato importante é que o assistente do deputado Mário de Lima Beck, proprietário de uma mina em Encruzilhada, ou seja o sr. Gilberto Brizola, possui amostra de um material para ele até agora desconhecido. Suspeita, porém, que se trata de urânio e diz ainda que só um garimpeiro sabe exatamente onde a mesma foi encontrada. A referida amostra já foi encaminhada a técnicos para exame, esperando-se que na próxima semana fique tudo esclarecido.
A opinião pública do Estado vem acompanhando com o mais vivo interesse o desenrolar dos acontecimentos.

CONFERÊNCIA ECONÔMICA INTERAMERICANA

«NÃO QUEREMOS CAPITALS QUE AMEACEM A NOSSA SOBERANIA»

Declara o ministro das Finanças do Uruguai — Reivindicam os países sul-americanos a criação de um Banco Interamericano — Contra a idéia o senador ianque Capehart

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Agosto de 1957 — 2.191

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Declarações de Rogê Ferreira Sobre o Festival da Juventude:

O Principal Fator de Êxito do Conclave Fei a Cordialidade do Povo Soviético

Em Moscou, disse o chefe da Delegação Brasileira, lutamos pela paz de vários modos, rindo, bailando, cantando e apertando-nos as mãos, entre jovens de cinco continentes — «Gente magnífica», afirmou o americano J. Guiragon, que vai realizar palestras e exibirá um filme sobre o Festival e a capital soviética, por todos os Estados Unidos

MOSCOW, 16 (RM) — Fazendo a proposta da realização do VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, o deputado socialista Rogê Ferreira, chefe da delegação brasileira, fez as seguintes declarações:

— O Festival superou as expectativas mais otimistas. Por que? Os fatores de êxito foram muitos, mas o principal foi a cordialidade do povo soviético. Esse povo portento nos recebeu de braços abertos.
(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PRESTES FELICITA O MAESTRO VILLA-LOBOS



Luiz Carlos Prestes, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, enviou ao maestro Villa-Lobos o seguinte telegrama:

«Maestro Villa-Lobos
Distrito Federal

Felicito o ilustre patriota pela passagem dos seus setenta anos. As manifestações de carinho e apreço que assinalaram o transcurso de sua data natalícia são a consagração do compositor e artista por todos admirado. Os comunistas brasileiros fazem votos para que seu talento criador possa por muitos anos continuar a servir à música brasileira.
(a) Luiz Carlos Prestes.»



O professor Antônio Ibiapina, que vai à Argentina fazer um estudo sobre a epidemia, quando falava à reportagem

O SURTO DE GRIPE EM URUGUAIANA NAO TEM SINTOMA DE «ASIÁTICA»

Apesar disso, o aeroporto foi interditado — Dez mil doses de vacina vão ser entregues aos postos de saúde na próxima semana — Nova reunião da Comissão Especial



«Iniciamos quinta-feira próxima a aplicação de vacina» — afirmou ao expor a IMPRENSA POPULAR o sr. Romeu Marra Silva, representante da Polícia Militar

NOS primeiros dias da próxima semana já serão fornecidas aos postos de saúde desta Capital as dez mil doses iniciais da vacina «A-Singapura», contra a gripe asiática. Cerca de 250 doses, conforme declarou à reportagem da IMPRENSA POPULAR o sr. Romeu Marra Silva, oficial de ligação da Polícia Militar com a Comissão Especial Contra a Gripe, serão fornecidas àquela corporação, iniciando-se na quinta-feira a vacinação dos militares.

NEGÓCIO COM AS VACINAS
Os laboratórios particulares estão empenhados na fabricação da vacina «A-Singapura», muitos anunciando o lançamento do medicamento dentro de breves dias. Os Laboratórios Farmacêuticos Vicente Amato (USAFARMA S. A.) já informou mesmo às autoridades sanitárias que a sua representante, a Pitman Moore Co., dos Estados Unidos, a partir de primeiro de setembro iniciará a exportação da vacina contra a gripe «asiática». Como vemos, tudo indica que as vacinas passarão a ser objeto de comércio, o que não é justificável de forma alguma.

REUNIAO
Voltou a reunir-se, ontem, a Comissão Especial do Ministério da Saúde, estando presentes o secretário de Saúde e Assistência de Goiás, representante da Polícia Militar, União Nacional dos Estudantes de Medicina e representantes do Secretário de Saúde do Estado do Rio. Esta última

Preocupação e Pânico em Londres Com a Vitória Eleitoral de Jagan

O «Times» põe em dúvida o direito de um país «tornar-se comunista» por meios eleitorais — Pregada abertamente a intervenção inglesa — Os círculos imperialistas levantam a velha chantagem do «perigo comunista» — Declarações de Jagan — Resultados oficiais das eleições na Guiana Inglesa — (Telegramas na quinta página)



DISCUSSAO
Foi a essa altura que saiu em campo o vice-líder José Joffily. Aludiu à aprovação da emenda Bilac Pinto, conseguida da maioria por interferência da minoria. Disse que essa emenda, transformada em dispositivo da lei de tarifas, beneficiava Ford e a General Motors. Afirmou que por trás de

Prossegue o Processo Contra A Revista «Confidential»

Escabrosos escândalos da civilização norte-americana



CONFERÊNCIA DO VEREADOR HÉLIO WALCER

Com o auditório da Câmara de Vereadores repleto de pessoas interessadas, o vereador Hélio Walcer fez um relato sobre a recente visita realizada na Rumania e Tchecoslovquia, a convite do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Salientou aspectos interessantes da vida desses dois países: educação, justiça, eleições, funcionamento do legislativo e executivo etc. Com grande emoção relatou as solenidades havidas no 15º aniversário da reconstrução de Lidice e destacou o elevado sentimento de paz dos povos que visitou. A palestra suscitou vivo debate entre os presentes. No clichê, o conferenciante, vendo-se à direita, a escritora Lia Correa Dutra.

LOS ANGELES, 16 (FP) — O Procurador Geral da República terminou a exposição da acusação no final da manhã de hoje, quanto ao processo intentado contra a revista «Confidential», depois de ter ouvido o depoimento do sr. Paul Gregory, diretor cinematográfico em Hollywood, bem como a leitura de dois outros artigos (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Dorothy Dandridge, uma das estrelas citadas pela revista ianque

ONTEM NA 9ª VARA CRIMINAL:

João Pessoa Neto Confessou o Crime Defendendo a Inocência de Virgínia

Acusou o delegado Guimarães Drumond de tentar sevir-lo e proteger um quadrilheiro — «Virgínia Lane representava para mim o conforto que os meus parentes me negavam» — Incidente provocado pelo avô do jovem marfina

Perante grande número de jornalistas, curiosos, amigos e pessoas da sua família, o jovem João Pessoa Neto foi

interrogado na tarde de ontem pelo juiz João Fontes Farias, da 9ª Vara Criminal. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A FRENTE NACIONALISTA BRASILEIRA MARCOU PARA O DIA 6 DE SETEMBRO:

Marcha ao Catete de Estudantes e Trabalhadores

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o líder estudantil José Frejat expõe os objetivos da manifestação patriótica: apoio às medidas nacionalistas do governo e pedir a J.K. um discurso nacionalista para o Dia da Independência — A reunião de ontem, na U.N.E. Num ambiente de grande entusiasmo, realizou-se ontem na UNE uma reunião preparatória da Marcha ao Catete, marcada para o próximo dia 6 de setembro. Nesse desfile os estudantes e trabalhadores de todas as categorias profissionais farão diretamente ao presidente Juscelino Kubitschek importantes reivindicações do mais alto sentido (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Apresentando-se elegantemente vestido, João Pessoa Neto deu entrada ontem na 9ª Vara Criminal acompanhado do seu advogado e do oficial de justiça. Não se mostrava abalado, pelo contrário, sua fisionomia revelava até certa confiança

INSTALOU-SE ONTEM:

Comissão Preparatória Do IV Congresso Sindical Mundial

Presentes representantes de vários sindicatos da capital e dos marceneiros de São Paulo — Grande animação — Apelo da Federação Sindical Mundial Pela Unidade dos Trabalhadores

Reuniram-se ontem à noite, na ABI, líderes sindicais desta Capital, com a presença também do representante do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, sob a presidência do sr. Hugo Gomes da Costa, para a instalação da Comissão Preparatória do 4º Congresso Sindical Mundial, que se reunirá em outubro próximo, em Leipzig, na Alemanha.

Aberta a sessão, o presidente fez a leitura do apelo da Federação Sindical Mundial, conclamando os trabalhadores de todo mundo à unidade e à participação no conclave internacional, explicando em rápidas palavras a alta significação do conclave mundial dos trabalhadores de todo mundo, e, portanto, as perspectivas mais amplas que se abrem para conseguirem a vitória das suas reivindicações comuns, através daquele contato direto. Em seguida, tomou a palavra o sr. Benedito Siqueira, vice-presidente da Comissão

e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, que fez a leitura do Manifesto dos trabalhadores do Distrito Federal, apoiando o Congresso (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Homenagem a Vargas e Agamenon Magalhães

A sessão do próximo dia 23, na Câmara Federal, terá uma parte dedicada à memória dos estadistas Getúlio Vargas e Agamenon Magalhães, mortos o primeiro em 1954 e o segundo em 1952 na data de 24 de agosto. O requerimento de homenagem foi endereçado à mesa por iniciativa dos deputados Vieira, Bias Forti, Ari Pinheiro e outros.

CONTRARIANDO A LINHA «REALISTA» DA U.D.N.:

Baleeiro e Adauto Reeditam na Câmara as Acusações a J. K. Sobre o Caso da Pampulha

Violenta troca de apartes com o vice-líder Joffily, sobre a conduta do governo e da oposição em relação à indústria estrangeira de automóveis — Incidente-relâmpago entre dois mineiros de nascimento — Atacados os grupos da maioria e da oposição pelo socialista Aurélio Viana, que criticou a política do derrotismo e das ofensas pessoais

Agitado debate verificou-se ontem na Câmara. As figuras centrais da discussão foram, a princípio, o sr. Alomar Baleeiro, na tribuna e o sr. José Joffily, vice-líder da maioria, como apartante.

A propósito das informações contidas no relatório do sr. Wagner Estelita sobre a situação econômica, o sr. Alomar Baleeiro começou a dirigir ataques à política do governo, passando da for-

mular acusações ao presidente da República, referindo-se à campanha feita, ainda quando o sr. Juscelino Kubitschek se encontrava no governo de Minas, em torno da compra de terrenos na Pampulha.

Discordante da linha realista da UDN, o sr. Alomar Baleeiro, num crescendo de agressividade, ora atacava diretamente o sr. Juscelino Kubitschek, ora fazia alusões irreverentes e impudicas à honestidade do presidente da República.

OS OBJETIVOS DA EXPLORAÇÃO ANTICOMUNISTA

CERTOS círculos notoriamente ligados aos interesses norte-americanos estão tentando, nestas últimas horas, reavivar a fogueira do anticomunismo. Neste ingratu trabalho se empenham os "associados" de Chateaubriand, natimorto embaixador gerado nas entranhas da política entreguista do sr. Juscelino Kubitschek. O mesmo esforço é despendido também pelo órgão do lantermeiro Carlos Lucinda, que põe a estampa de burguesia até mesmo nos nacionalistas burgueses do grupo Itatiaia.

A tentativa de reacender o anticomunismo é pífia e incoerente. Aí, ali, encontram pouca ressonância. É muito difícil convencer os mais amplos setores da opinião pública de que existe algum perigo chamado perigo comunista, quando cresce a montanha de provas sobre o porção efetivo, o perigo real, que é o do entreguismo, o de novas e mais graves concessões do governo do sr. Juscelino Kubitschek ao imperialismo norte-americano. Mas, apesar da falta de apoio na opinião pública, os manipuladores do entreguismo não desistiram de tentar o recurso tão galeto do anticomunismo. Prosseguirão na sua trama indigna, o que exige, está claro, a vigilância de todos os patriotas.

O anticomunismo tem uma finalidade puramente diversionista. É uma chantagem, que visa atingir o movimento nacionalista, atribuindo-lhe uma determinada característica política, que não possui. Os comunistas participam do movimento nacionalista e tudo fazem para impulsioná-lo, cumprindo o seu dever patriótico de lutar pela independência nacional. Mas o movimento nacionalista não se identifica com os comunistas, uma vez que não participa de suas correntes nitidamente anticomunistas. O que une a todos os integrantes do movimento nacionalista é o objetivo comum de defender a independência nacional. A manobra do anticomunismo visa assim isolar os comunistas e desagregar o movimento nacionalista, tendo por objetivo último abalar as posições do general Teixeira Lott à frente do ministério da Guerra. O movimento nacionalista já possui, porém, um grau de unidade e de força suficientes para tirar qualquer efeito das manobras dessa ordem.

A exploração anticomunista possui, porém, ainda outra finalidade, que é a de servir de cortina de fumaça para as novas entregas, que estão em fase preparatória. A exploração anticomunista surge no momento mesmo em que, em Washington, um certo coronel Handford justifica um pedido de crédito militar com a necessidade de utilizar os aeródromos brasileiros para fins não revelados a de conseguir as nossas jazidas de tório, jazidas que omissão da lei brasileira, que veda a sua exportação. As declarações do coronel Handford não mereceram até agora sequer um comentário do governo do sr. Juscelino Kubitschek, o mesmo governo que se cobriu da vergonha com o caso do Fernando de Noronha das forças armadas norte-americanas. O sr. Juscelino Kubitschek se encontra na obrigação de refutar as afirmações insolentes do coronel Handford. Se não o faz, está a opinião pública no direito de concluir que existem complicitades e segredos, de caráter antinacional, que o coronel Handford entende de revelar. A exploração anticomunista renasca no momento preciso em que a opinião pública se volta para o porção desses compromissos antinacionais.

As condições atuais, tanto do ponto de vista externo como interno, são favoráveis à luta pela independência nacional. Superando embora grandes dificuldades, as forças da paz, tendo à frente a União Soviética, vêm conseguindo um relativo, mas já sensível alívio da tensão internacional. As provocações imperialistas têm sofrido sucessivas e fragorosas derrotas, a exemplo do que aconteceu em Suíça e volta agora a se repetir com o compêndio americano na Síria. No plano interno, é manifesto o fortalecimento da classe operária e se define, cada vez mais, nos últimos meses, o ascenso do movimento nacionalista. A exploração anticomunista procura deter esse processo, mas as circunstâncias não a favorecem. O fundamental é que as forças dedicadas à luta pela independência nacional e pela democracia incrementem a sua coesão e se mantenham com a iniciativa para influir no curso dos acontecimentos políticos, a fim de encaminhá-los para a conquista de uma modificação progressista e democrática na política interna e externa do país.

Estão os Norte-Americanos Saqueando Nossas Escassas Reservas de Manganês (IV)

Do mesmo modo que no Amapá, o minério de Mato Grosso está sendo carreado a dez reais de mel coado pela U. S. Steel, associada aos irmãos Chamma — Sob pressão do Itamarati, o governo do Estado concordou em ficar apenas com 3% do valor da exportação — As jazidas de Minas Gerais, de que depende Volta Redonda, se esaurirão dentro de 40 anos, se for mantida a política de entrega aos trustes ianques

Também em Mato Grosso e em Minas Gerais — assinada o estudo apresentado pelo Grêmio Político de São Paulo ao XX Congresso Nacional de Estudantes —, e não apenas no território do Amapá, como ficou dito nas notas anteriores, os trustes norte-americanos do ferro estão saqueando nossas reservas em manganês, aliás escassas.

MORRO DO URUCUM, CORUMBA

Embora a importância do minério de manganês do Morro do Urucum, município de Corumbá, Mato Grosso, não seja a mesma das jazidas da Serra do Navio devido sobretudo à sua localização, bem no centro do continente sul-americano, tendo de alcançar o Atlântico pela orelha do Prata, depois de percorrer em navegação fluvial 2.500 quilômetros, até Buenos Aires, os trustes ianques já se instalaram ali.

As reservas de manganês matogrossenses orçam em... 33.670.000 toneladas, com um teor médio de 45,6% de manganês e 11,1% de ferro. O Morro do Urucum possui, além disso, material hematítico, com teor médio de 1.310.000 toneladas, com cerca de 55% de ferro e 20% de sílica, teores médios.

Essas jazidas foram concedidas à Sociedade Brasileira de Mineração Ltda. SOBRAMIL, de propriedade dos irmãos Chamma (grupo Jafet) e capital de 110 milhões de cruzeiros, sede no Rio. A SOBRAMIL logo se associou ao poderosíssimo truste ianque United States Steel, com 49% das ações. Conseguiu um empréstimo de 30 milhões de dólares (da mesma forma decrita antes, a respeito da ICOM, no Amapá), por conta a pilhagem.

Por volta de 1952, o governo de Mato Grosso considerou os contratos para a exploração de Urucum lesivos aos interesses do Estado. A União (governo de Vargas) julgou procedentes as alegações do governo matogrossense e o integrou no gozo e posse das minas. Foi então que o Itamarati, funcionando sempre, invariavelmente, como agência dos trustes norte-americanos entrou com o seu jogo. Argumentava que a exportação de manganês era imprescindível para as boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Essa intervenção reforçada pela presença de um representante da United States Steel, que veio ao Brasil armado de poderes também pelo Eximbank, para declarar que esse estabelecimento suscitava o financiamento caso o minério saísse de suas unhas.

Com toda essa pressão de dentro e de fora do país, a questão foi submetida à Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Esta concedeu as jazidas novamente à SOBRAMIL.

MIL (United States Steel), com a condição de pagar ao governo do Estado 3% sobre o preço do minério posto no Atlântico, até 250.000 toneladas, e daí para cima, 3,5%. Como se vê, dado o mal beijação. O prazo da vigência da concessão foi fixado em nada menos de 50 anos (meio século!).

Em princípio de agosto do ano passado, foram inauguradas as instalações de exploração do manganês de Urucum, com a presença do governador do Estado, dos diretores da SOBRAMIL e das forças do Exército.

O Grêmio Político de Estudantes em seu trabalho, que, em virtude do Código de Minas e legislação posterior não é permitido a uma companhia estrangeira explorar jazidas que se encontrem em zona de fronteira. Mas, tudo se arranjou a contento dos ianques, uma vez que a concessão está em nome de empresas brasileiras. O fundamento é que o manganês continuou descedendo em chafuz até Buenos Aires, de onde segue para a exportação, que se faz nos Estados Unidos, hoje com 8 milhões de toneladas.

O MANGANÊS DE MINAS Se bem que de teor mais baixo do que os do Amapá e de Minas Gerais tem mais alto valor econômico para o próximo futuro, devido à sua localização, de grande importância estratégica nacional, e ao alcance das estradas de ferro. Pois essa fonte, imprescindível a Volta Redonda, também está sendo dilapidada pela exportação para os Estados Unidos, num ritmo de 200.000 toneladas por ano, segundo o sr. Juscelino Kubitschek, em seu discurso na inauguração do porto de Santana. Informa o professor Otávio Barbosa que até outubro de 1948 havia sido exportadas 4,5 milhões de toneladas do Morro da Mina, em Conselheiro Lafaiete. Se essa quantidade, sem considerar a exportação nos últimos 8 anos, significa um desfalecimento de 60% nas atuais

reservas com teor maior de 40%, calculadas em apenas 7.700.000 toneladas.

Se continuarmos permitindo desse modo, até em Minas Gerais, num prazo de menos de 40 anos Volta Redonda terá de importar manganês. E nos mantemos apenas com as montanhas de ferro, que, embora carreadas igualmente para os Estados Unidos a dez reais de mel coado, demoram 1.500 anos a serem esauridas. Esse ferro todo sem manganês não dará a vida independente à siderurgia nacional.

Esses foram os Impressionantes dados em que o XX Congresso Nacional dos Estudantes se baseou para solicitar ao presidente da República e ao Congresso que ponham um parafuso a tal descabimento.

Obrigatoriedade de Documentação Para Portugueses

Senado

O sr. Kergueland Cavalcanti foi o único orador da hora do expediente da sessão de ontem. Voltou a aplaudir a atitude dos brasileiros de vários pontos do país, especialmente do Rio Grande do Norte, de protesto contra a concessão de favores — segundo afirmou — aos salineros do Estado do Rio, entre os quais o próprio governador Miguel Couto Filho. Este, foi defendido, em sucessivas partes, pelo sr. Sá Timoco.

Por delegação do Poder Judiciário, o sr. Alvaro Jurema discorreu sobre o 142º aniversário de nascimento de Dom Bosco, fundador da Ordem dos Salesianos. O representante da Paróquia, com o apoio de vários outros padres, acentuou a importância da obra realizada no Brasil por aqueles religiosos.

ORDEM DO DIA Foi rejeitado o projeto da Câmara que incentivava a obrigatoriedade de porte de documentos dos portugueses natos residentes ou em trânsito no Brasil. Também o plenário não aceitou a proposição, igualmente oriunda do Pálio Tiradentes, determinando que em nenhum estabelecimento de ensino, de todos os graus, poderiam ser substituídos os livros didáticos adotados anteriormente por livros de outros autores, quatro anos de seu uso em cada série.

Com emendas, foi aprovado o projeto da Câmara que cria a Fundação de Assistência aos Garimpeiros.

CALAMIDADE PÚBLICA A FALTA DE PROFESSORAS

Câmara do Distrito

O vereador Couto de Souza propôs um voto de congratulações à TV Tupi pela realização de um programa no qual o Secretário de Saúde da Prefeitura deu instruções sobre a maneira de a população se defender da casilica. Protestou, porém, o vereador contra um programa de televisão, a cargo de Ibrahim Sued, que fere a moral pública.

Contra um voto de aplauso ao prefeito de Long Beach, apresentado pelo sr. Domingos D'Ángelo pela realização do concurso de Miss Universo, manifestou-se o sr. Magalhães Júnior. A seu ver, devem ser mais exaltadas as povas de capacidade intelectual em vez de desfiles de emallots. O sr. Aníbal Espinheira, por sua vez, acha que o concurso de Long Beach destacou o nome do Brasil no estrangeiro.

ESCOLAS

O vereador Hélio Walcker falou a respeito da situação precária em que se encontra a Escola Pernambucana, em Marã, na Graça. Fêz ainda um apelo ao Presidente da Câmara no sentido de que se dirija à Escola Superior de Guerra, consultando sobre a possibilidade de incluir na futura lei orgânica, a exemplo do que fazem o Senado, Câmara Federal e Ministério, três vagas nas cadeiras daquela Escola, destinadas a dois veredores e a um alto funcionário da Câmara.

Sobre o problema escolar no Distrito Federal, falou o sr. Raul Brunini, afirmando que a falta de professoras municipais está se transformando em verdadeira calamidade pública, sem que o governo municipal tome providências.

REMESSA DE LUCROS Foi discutido o projeto de lei do sr. Sérgio Magalhães, que o Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

vidências. Em aparte, o sr. Froureiro Tavares observou que o projeto 356-A, além de reduzir a remuneração de professores extramuros, permitia a admissão de mais 800 professoras primárias. O sr. Arnaldo Nogueira salientou que ainda não está em funcionamento a Escola Porto Rico, apesar de ter sido inaugurada com o oitenta e quatro quando a visita a esta capital da presidente de São Paulo de Forto Rico, também em aparte, o sr. Gama Filho informou que, dentro de uns vinte dias, será aberta concorrência para a construção de uma escola na Rua Alerim, em Vicente de Carvalho.

DIREITOS DA MULHER A sra. Lígia Lessa Bastos leu um ofício recebido da União Universitária Feminina, solicitando o apoio da Câmara na campanha que vem empreendendo pela igualdade de direitos civis da mulher casada. Os srs. Hélio Walcker e Arnaldo Nogueira apoiaram a causa, dizendo tratar-se de uma reivindicação das mais justas, pois estamos muito atrasados nesse ponto em relação a outros povos.

O sr. Waldemar Viana pediu providências quanto ao policiamento de Grajaú. Tijuca e Anápolis, cujas populações vivem alarmadas com os bandos de ladroes que ultimamente têm feito assaltos à mão armada naquela zona.

No final da sessão, a sra. Duice Magalhães falou sobre a publicidade que se vem fazendo em torno do Itamarati, segundo a qual a Prefeitura nada tem a ver com aquela obra que será construída pela companhia que ganhar a concorrência. O sr. Gama Filho esclareceu que o Prefeito mandou sustar essa propaganda que depende contra a Municipalidade.

MISSÃO DE CLEOFAS EM RECIFE O sr. João Cleofas, procer udenista pernambucano e candidato a uma poltrona na Câmara, seguirá amanhã para Recife com a missão de reestruturar a periferia UDN do Pernambuco e impulsionar o alistamento no Estado.

JANGO EM GRANDE ATIVIDADE O sr. João Goulart está atualmente em fase de intensa atividade política à frente do PTB. Amanhã, s. excita, estará em Nova Lima, onde será homenageado pelos mineiros. De regresso a esta Capital, segunda-feira, passará algumas horas em São Paulo, tomando contato direto com os trabalhos de reestruturação partidária entregues à nova Comissão de Reestruturação; acaba de ser eleito presidente da Executiva Provisória do PTB da Paraíba, da qual participam os próceres trabalhistas do Estado, srs. Fernando Nobrega e Hernando Sá, e que prepara a Convenção Estadual para eleição dos órgãos dirigentes partidários. Após a Convenção Nacional do PTB, o sr. João Goulart assumirá a presidência das Executivas provisórias do PTB de Pernambuco, do Pará e da Bahia, para fins de reestruturação do partido nesses Estados.

amigos desinteressados, não somente de nosso país, mas dos povos do mundo inteiro. Tufik também não é comunista.

Na ajuda aos países sub-desenvolvidos e contraste entre as duas políticas é gritante. Sempre sem impor qualquer condições, a URSS, em 1956, emprestou 115 milhões de dólares à Índia, 100 milhões ao Afeganistão, outro tanto à Indonésia, 10 milhões à Filadélfia, bem como a inúmeros outros países (ver "Comércio Internacional", nº de janeiro de 1957, boletim mensal publicado pelo Banco do Brasil).

Os Estados Unidos também concedem empréstimos. Estes, no entanto, são acompanhados, sem exceção, clara ou veladamente, de cláusulas humilhantes e lesivas. A Doutrina Eisenhower, Plano Marshall, Plano IV, etc., defendem — como disse Dulles — os interesses dos grupos financeiros, interessados no domínio econômico e político dos povos.

Não é por acaso que isto se dá. A diferença entre os objetivos da URSS e dos EEUU também, da atitude desses países diante dos demais, reflete, claramente, o próprio conteúdo dos dois regimes: o dos EEUU, imperialista; o da URSS, socialista.

O que deve ficar claro, para nós, brasileiros, é que a ameaça que pesa sobre o Brasil não é parte da URSS, mas sim dos EEUU. A União Soviética não tem aqui (nem em qualquer outro país) nada que se assemelhe à Light, Standard Oil, Bond and Share, Anderson (Dupont, Rockefeller, etc.), não são integrados, como se sabe, por cidadãos soviéticos. Quem ocupa Fernando de Noronha e ameaça outras partes de nosso território também não é a URSS.

Como então, confundir a posição dos dois países?

Quem São Nossos Amigos Desinteressados

Affonso Cascon

No entanto, aqui no Brasil, pessoas bem intencionadas, ao se pronunciarem contra a política agressiva do imperialismo norte-americano, comparam-na, lamentavelmente, à política de paz e ajuda desinteressada da URSS.

E o mesmo que confundir lama com flores. A apaludada poeta e jornalista Adalgisa Neri, cuja posição nacionalista merece os aplausos de todos os patriotas brasileiros, pela firmeza, coragem e constância com que defende os interesses de nosso país, comete, a nosso ver, um erro, ao colocar num mesmo plano a política das duas potências.

Quem reconhece serem as posições desses dois países diametralmente opostas não são apenas os comunistas ou os admiradores do mundo socialista, Nasser, presidente do Egito, logo após os acontecimentos de Suez, afirmou que fora a URSS o único país a ajudá-lo, desinteressadamente, contra a agressão imperialista. Foi a URSS, ainda, quem ofereceu financiamento para a construção da represa de Assuan, sem impor quaisquer condições. Como se sabe, os EEUU retiraram sua oferta, desgostosos e amuados com a política egípcia. Nasser não é um comunista.

Anda mais recentemente, o general Tufik Nizam El Dine, chefe do Estado-Maior do Exército sírio, disse textualmente, que "a política de neutralidade positiva que seguimos e aceitando concessões, um auxílio incondicional, provaram, de fato, que são

COM A PALAVRA O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

A propósito do escandaloso sotrabuço de ardeus munitórias, descoberto no município de Encruzilhada, Rio Grande do Sul, estão surgindo revelações que precisam ser registradas, já que nos ensinam muita coisa. Está neste caso a entrevista concedida aos nossos colegas da "Última Hora" pelo geólogo alemão Francisco Keller.

Sendo apontado como um dos prováveis contrabandistas dos minérios ilícitos, Keller se defende. Alega que está doente e fora de atividade. Mas confessa que exportou muito minério para as fábricas Krupp, no tempo de Hitler. E é tão legalmente, através do banco ao Brasil, com guias de embarque regularizadas na Alfândega. Como geólogo e engenheiro mineiro, dá o seu testemunho de riqueza se agora oficialmente conhecida no Rio Grande do Sul. Iniciou pesquisas ali em 1932. Em 1934, na Mina de Cerro d'Árvore, em Encruzilhada, justamente, encontrou volfrâmio, casiterite e muita areia monzônica, que na época não lhe interessava. Ainda recentemente, em abril deste ano, insistindo sobre o pedido feito em 1936, a General Electric, empresa norte-americana do grupo Rockefeller, dirigiu-se a Keller, recomendando-lhe um fornecimento mensal de oito toneladas

de volfrâmio, com 67% de WO3. Por que a subsidiária do grupo Rockefeller, isto é, da messíssima Standard Oil, interessada em abocanhar nosso petróleo, dirigiu-se a Franz Keller (este exibiu a correspondência) para pedir-lhe minérios que ele não possuía e nos quais diz não trabalhar no momento, por motivo de enfermidade?

Indica o caso em foco situação intolerável. O Conselho de Segurança Nacional não pode fechar os olhos a tais coisas. E o governo federal, que acabou cedendo aos recados da opinião nacionalista do país, para denunciar o ruinoso acordo atômico com os Estados Unidos, definindo em termos patrióticos a nossa política sobre minérios fideis, que faz diante de tais abusos? Essa política está sendo burrada, evidentemente. E não será, por certo, apenas em Encruzilhada. Nosso litoral é extenso, com a abundância de monzônica, está aberto à pirataria. Os monopólios ianques são desbaratados. Não respeitam nossas leis, contam com a impunidade. Saqueiam nossas riquezas naturais por toda parte, enquanto o governo do sr. Juscelino pratica novas capitulações.

Até quando permitiremos isso?

Apodrecem Gêneros da COFAP Mais um furo que depois contra a administração da COFAP é o denunciado pelo "Jornal do Brasil" em sua edição de ontem. Dezenas de pilhas de sacos de feijão preto mineiro que ela adquiriu estão apodrecendo nos depósitos do Cais do Porto. E não só com o feijão que o carioca prefere e a COFAP detém as suas unhas dos especuladores, ora num tabelamento alístico, ora liberando os preços, litoral açoutado. Também outro artigo que está encarecendo, a maniteiga (vendida já nos armazéns a 120,00 cruzeiros o quilo), foi comprada pela COFAP, naturalmente a título de enfrentar a especulação, mas não chegou ao consumidor. Cerca de 100 toneladas de tão precioso alimento, em latas de 20 quilos, acham-se deterioradas, nos frigoríficos da autarquia. Interrogado por aquele matutino, o coronel Francisco Miranda não negou esses fatos, sem dúvida críveis, e mais ainda quando a situação de nosso povo é de fome. Acha o presidente da COFAP que o apodrecimento do feijão é um acidente rotineiro, dados as grandes quantidades adquiridas. Quanto à maniteiga, o coronel desputa para a esquerda: já a encontrou naquele estado, quando assumiu a presidência. Mas por que então vai deixando aquilo, faz já tanto tempo, nas câmaras frias? Não sabe que isso representa uma despesa? Alá, as desculpas do coronel Miranda não convencem a ninguém. Só confirmam uma situação de descabimento, que agrava o pessimismo do povo em relação a aquele órgão, em tudo e por tudo devendo dos objetivos constantes de seu programa. A atuação da COFAP agrava ainda mais o desprestígio em que vai se aprofundando o governo do sr. Juscelino Kubitschek em virtude de sua política nitidamente antipopular.

Raciocínio irreversível por qualquer pessoa medianamente sensata, que define a posição do PSB, sem subterfúgios, em face da atitude de certas pessoas, dentre as que abandonaram o PCB para tentar atacá-lo, aliás em

lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU (Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Recombinação Postal Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50. São — Rio

D. Federal.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se Defende a E.F.C.B.

Falando aos jornais, numa visita programada à imprensa da Central do Brasil, o diretor da estrada, engenheiro Jafet Chateaubriand, em considerações para os críticos de que vem sendo alvo, especialmente numa entrevista dada ao "Jornal do Brasil", afirmou que se trata de um assunto sério, e não fosse um assunto sério, não teria sido levado ao conhecimento da imprensa. O sr. Jafet Chateaubriand, em sua entrevista, afirmou que se trata de um assunto sério, e não fosse um assunto sério, não teria sido levado ao conhecimento da imprensa.

Outra coisa, na vasta explicação, a respeito da situação da estrada, afirmou que se trata de um assunto sério, e não fosse um assunto sério, não teria sido levado ao conhecimento da imprensa. O sr. Jafet Chateaubriand, em sua entrevista, afirmou que se trata de um assunto sério, e não fosse um assunto sério, não teria sido levado ao conhecimento da imprensa.

Explicações em Torno do Suposto Veto ao Dispositivo dos Automóveis

Câmara Federal

O sr. Broca Filho, apresentando-se como testemunha de vista, forneceu explicações em torno da delatada questão do veto parcial ao dispositivo da lei de tarifas, oriundo da emenda de Bilac Pinto sobre importação de automóveis do paço.

Disse haver sido chamado a Cátedra, juntamente com o sr. Brasilino Machado Neto, na qualidade de membro da Comissão de Finanças. A notícia veiculada nos jornais através de nota distribuída pela Agência Nacional, disse o sr. Broca Filho, foi resultado de uma confusão.

A lista que se julgou constituir a relação de dispositivos vetados, nada mais era do que uma lista em que se continham apenas os projetos de lei de Fagundes, para o exercício do veto, depois do debate caluoso, que teve lugar na Câmara — disse ainda o sr. Broca Filho — começou o presidente da República, mediante consulta a seus assessores, a ele próprio e ao deputado Brasilino Machado Neto, a vetar uma série de dispositivos, na qual não está

parte referente à importação de automóveis objeto de caluosa discussão no parlamento e na imprensa.

ARBITRARIEDADE Protestou o sr. Aurélio Viana contra a atitude arbitrária do presidente do Instituto Brasileiro de Café, negando-se a cumprir decisão judicial, que beneficia funcionário daquela instituição, o sr. Moacir Valente. Acrescentou o representante de Alagoas que os atos da atual direção do I. B. C. já foram objeto de graves denúncias feitas na tribuna da Assembleia Legislativa Fluminense.

REMESSA DE LUCROS Foi discutido o projeto de lei do sr. Sérgio Magalhães, que o Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Faleceu o sr. Sérgio Magalhães, em um Congresso pela votação do dispositivo da lei de tarifas, submetido ao presidente da República, a respeito da remessa de lucros para o estrangeiro.

Como se sabe, o combate ao antigo sistema de remessa de lucros e dividendos pelo câmbio oficial foi objeto de tenaz campanha do sr. Sérgio Magalhães.

Quem São Nossos Amigos Desinteressados

Affonso Cascon

Voltemos, porém, a Foster Dulles, embora não seja tarefa das mais agradáveis lembrar tal sinistra figura de agente da guerra e da exploração dos povos.

Há poucos dias, o governo sírio descobriu um "complot", planejado, dirigido e organizado, em todas as suas peças, pela embaixada americana na Síria. Quatrocentos milhões de dólares foram postos à disposição dos conspiradores, cuja tarefa seria derrubar o atual regime, através de um golpe, em que estava previsto o suborno de alguns e o assassinato de outros. Tal qual como aqui, como em outros países do mundo...

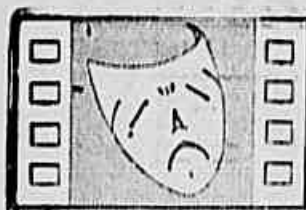
A política nacionalista da Síria não está agradando aos EEUU. Sobre o assunto, artigo da revista "Foreign Affairs", citado por "Última Hora", traz interessantes esclarecimentos, que completam as palavras recentes de Dulles. «Não poderemos — diz o artigo — ceder em princípios vitais na política ou interesses econômicos». E acrescenta: «Nossa política no Oriente Médio deve, assim, ser baseada na amizade apoiada pela força. Porque, na realidade, o poder em dada medida, depende a efetividade da diplomacia».

Pode-se ser mais claro ou, se quiserem, mais cínico?

Essa "confissão" de Dulles deixou perplexos as pessoas menos avisadas. No entanto, não tem sido outro o objetivo da política imperialista e agressiva do governo daquele país, em todas as partes do mundo.

Aqui no Brasil, essa política se vem refletindo na pressão crescente sobre o governo, cujo setor nacionalista, com sua resistência às investidas imperialistas, vem causando inquietação e mal-estar nos círculos governamentais norte-americanos.

Arminho Negro



O FILME é argentino. Dito isto, já está feita a prática mente metade de nossa crônica. Porque todos sabem que cinema argentino é aquilo mesmo: drama, mais drama e muito mais drama! Admiramos, em todo caso, esse excesso de dramaticidade que os argentinos (e os mexicanos também) tomam em mostrar ao mundo, caso essas bobagens tivessem pelo menos forma cinematográfica. Já não fazíamos tanta questão dos argumentos, se os filmes fossem bem feitos, bem interpretados, bem dirigidos. Desde que o cenário e os diálogos fossem motivo de atração, suportaríamos aqueles enredos cheios de tragédias, porque pela falta dos próprios longos, parece que os paulistas gostam de contar suas mágoas e... não se temos nós quem vai tentar impedir.

Dissemos isto tudo, e muito mais poderíamos dizer, para justificar nossas impressões sobre Arminho Negro:

Argumento: triste, monótono e tolo.

Fotografia: comum, estática.

Interpretação: medíocre (Laura Hidalgo — uma beleza de mulher).

Direção: como é que um diretor de nome tão pomposo pode fazer tanta bobagem? Vou ao cavaleiro? Carlos Hugo Christensen.

E... passemos a outro programal

VIANNA

Tudo É Música



de botar o Lulu entre parênteses, pensando que, com isso, melhoraria a qualidade das produções.

O filme (se assim poderemos chamar "aquilo") é um amontoado de bobagens, mal fotografado, mal interpretado, mal... tudo. Não se nota o mais leve indicio de que tivesse havido preocupação de fazer-se coisa um pouquinho melhor. Por causa e porque que malvamos às vezes a profissão de cronista, lembramos nossos leitores viciados de cinema podem sair no meio da sessão, sem assistirem talvez a um toco de película, nos, pobres cronistas, temos que suportar "aquilo" até o fim, para tentar descobrir algo que se aproveite, pois a fita é brasileira, e temos gosto em elogiar uma pontinha que fosse. Mas, não foi possível e rumamos para casa de mau humor, pensando no papaleiro que fizemos, sentados numa poltrona, aguentando pausas famintas, perdendo duas horas do nosso tão escasso e precioso tempo.

Lamentamos apenas que Doris Monteiro, uma das nossas boas cantoras, tenha também naufragado naquele mar de sanfices.

Uma sugestão: Por que não mudar o nome "daquilo" para "Tudo é asneira"?

VIANNA

CINEMA BRASILEIRO



NOVO FILME — NOVOS NOMES — O cinema brasileiro, este ano, tem em filmagem ou em projeto para breve início, alguns filmes de interesse e que, se completados, ultrapassarão o número de películas realizadas no ano passado. O PREÇO DA ILUSÃO é um dos filmes já em trabalho, estando com a sexta por cento de suas filmagens prontas. Com um argumento de Eglê Monteiro e Adm. Miguel, roteiro de E. M. Santos, o filme relata aspectos de um concurso de beleza "em benefício". Os atores foram escolhidos no próprio local de filmagem e o diretor, Milton Nascimento, encontrase entusiasmando com o rendimento do pessoal selecionado. Lílian Brenzani, o garoto Emanuel Miranda, Rimer Carvalho e Sílcide Costa são nomes que rapidamente deverão se tornar conhecidos dos amantes do cinema.

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. - Rio - D. Federal.

CHURRASCO DA VITÓRIA

Dia 15 de Setembro no Grêmio Acadêmico, à Rua Alfenas, 101 em Bento Ribeiro

BAILE "SHOW", JOGOS, CONCURSO E MUITAS OUTRAS ATRAÇÕES

Uma confraternização de trabalhadores em calçados e anexos, comemorando o aumento — Patrocinado pelo Clube OITO DE SETEMBRO.

Convites na sede do Sindicato dos Sapateiros — Rua Santana, 205 — Sobradinho.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de insegurança, Ideias de suicídio, Esotismo, etc. Dificuldades sexuais no homem e na mulher TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grubis

CLINICA PSICOLÓGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 —
14.º ANDAR — TEL.: 32-3046
e de 14 a 16 de 14.º andar

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas

Tratamento por hormonoterapia e alta frequência específica da doença precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos iniciais. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

Fragmentos

Ballet em Revista

Estará no ar, hoje, às dezessete horas e trinta minutos, mais uma audição do programa «Ballet em Revista» pelas ondas da Rádio Mundial. «Ballet em Revista» é apresentado por Graciete Sant'Anna, que focaliza de tudo um pouco do que vai pelo mundo do ballet no Brasil e no estrangeiro.

O JOVEM DR. RICARDO

Na próxima terça-feira, a Rádio Nacional lançará a série «O Jovem Dr. Ricardo». A produção de Moisés Weltman, que contará no elenco com os nomes de Roberto Falsal (o jovem dr. Ricardo), Saint-Clair Lopes (o jovem dr. Marlim) e Dulce Martins (a enfermeira Patrícia), irá narrar semanalmente um episódio humano e dramático. Este lançamento, que pode desde já ser apontado como um dos mais importantes, terá a direção geral de Floriano Falsal.

Aerton Reformou

Aerton Perlingeiro reformou seu compromisso com a Rádio Tupi por mais um ano. Em seu programa, amanhã, Aerton apresentará o Trio Orixá, um dos melhores conjuntos que vem atuando com destaque da emissora associada de São Paulo. O Trio Orixá já se apresentou diversas vezes aqui no Rio com agrado.

CLAUDIA MORENO

Claudia Moreno gravou em disco Repertório a composição de Tito Madri, em espanhol numa versão de Paulo de Queiroz, «Chove Lá Fora», com acompanhamento de Silveira, no órgão, violão, contra baixo e maracas. Claudia pertence ao cast da Tupi.

Notas Sobre Discos

Anísio Silva foi premiado com um rico troféu do programa «Campeões do Disco» que a Televisão Record, de São Paulo, apresenta todos os sábados. Ernani Filho, o intérprete preferido por Ary Barroso, foi contratado pela Odeon. Sua primeira gravação será «Fras Perdida» e «Sucedeu assim». A Odeon lançará em breve, um long-playing de 12", reunindo os maiores sucessos de Humberto Teixeira, na interpretação de uma grande orquestra sob a regência do maestro Léo Peracchi. Esta gravação, pelo seu conteúdo artístico e técnico, marcará, sem dúvida, uma nova etapa no campo da fonografia nacional.

PRESEÇA DE PORTUGAL

Duarte Neves apresenta pelas ondas da Rádio Copacabana o programa «Presença de Portugal», que vai ao ar todos os sábados no horário das 13.00 às 15.00 focalizando tudo sobre a terra lusitana. A Copacabana apresenta, também, hoje, às 20 horas, mais uma audição do grande Rádio Baile.

Opereta de Noel

Almirante vai apresentar pelo seu programa «O Poeta da Vila», a primeira e única opereta produzida por Noel Rosa de parceria com Arnaldo Gluckman, inédita até agora, que se intitula «A noiva dos condutores». «O poeta da Vila» é levado ao ar pela Tupi às segundas, às vinte horas.

NO MUNDO DA BOLA

Antônio Cordeiro, Luiz Alberto e Oswaldo Moreira, estarão logo mais, às 19.15 horas, apresentando mais uma audição do programa «No mundo da bola», pelas ondas da Rádio Nacional. Este programa oferece aos ouvintes um completo noticiário sobre futebol.

Lançamento

A Rádio Nacional lançará, hoje, às 13 horas e 5 minutos, a novela de Lourdes Souza Pinto intitulada «Duas vidas, dois destinos», tomando parte os principais rádio-atores e rádio-atores da PRE.

TV DE VANGUARDA

O TV de Vanguarda de domingo, pela Televisão Tupi, vai reviver para o público telespectador um filme de sucesso.

SAO PAULO

Estudos dos Problemas de Comércio e da Indústria

Um trabalho de pesquisa está sendo elaborado por uma equipe de técnicos da Federação das Indústrias

A Federação das Indústrias de São Paulo, através de um dos seus órgãos técnicos, o Departamento de Economia Industrial, está empenhada num trabalho de pesquisa. Para estudar as causas da atual conjuntura econômica paulista.

PESQUISA RIGOROSA
Visando a esse fim, o Departamento de Economia Industrial vem realizando, com uma equipe de técnicos, estudos com base no exame dos mais diversos dados estatísticos que possam oferecer lições com os objetivos da pesquisa. Tais como: balanços nas sociedades anônimas, movimentos de duplicatas, títulos e outros elementos correlatos. Procede ainda ao exame do fornecimento de energia elétrica, número de falências e concordatas, movimento de oferta e procura da mão de obra, arrecadação de impostos, como o de vendas e consignações, consumo, renda, movimento de mercadorias nas rodovias e ferrovias, etc.

DADOS ESTATÍSTICOS INSUFICIENTES
Os economistas e demais

técnicos encarregados da referida pesquisa para a realização completa de seu trabalho vão contar com a colaboração da Fundação Getúlio Vargas, que está providenciando todos os elementos considerados indispensáveis àquele estudo.

Por outro lado, os integrantes desse trabalho estão procurando reunir o máximo de informações capazes de possibilitar o levantamento total da atual conjuntura econômica paulista.

DIAGNÓSTICO SEGURO
Falando à imprensa, disse o sr. Manoel de Costa Santos, diretor do Departamento ainda não foi possível chegar de Economia Industrial, que os resultados almejados por esse esforço dessa natureza, entre nós, encontra sempre os mais variados obstáculos.

«Entretanto — frisou — a Federação está alerta e seriamente empenhada em estabelecer um diagnóstico seguro dos problemas do mundo dos negócios».

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Wagner Fráguas, dileto aluno do saudoso mestre Leônico Frazzari e seu sucessor na direção da Colônia de Pintores do Brasil, prepara-se para uma exposição de seus trabalhos na cidade de Vitória — Estado do Espírito Santo. Fráguas apresentará nessa sua mostra cerca de cinquenta telas, em que se destacam não só lindos aspectos de cam não só lindos aspectos de por ocasião de suas visitas àquele Estado — como também numerosas paisagens cariocas.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artísticos, consertos na hora. TUDO RÁPIDO — Credenciado — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 235 — Praça da Bandeira e HADDOCK LORO, 98 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPOLID-ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

O LIVRO NEGRO dos atores de nome: eis o único livro que o Brasil e os Estados Unidos

Rádio TV
Discos

MAURICIO DE ALMEIDA

Tratase de «A Sentença» (Nora Prentiss), numa adaptação para o vídeo de Walter George Durr. Na tela, a história foi vivida por Ann Sheridan, Kent Smith e Bruce Bennett. O espetáculo estará a cargo de um elenco que reunirá os melhores elementos do elenco teatral do Sumaré, como: Mafalda Real, Fernando Daleroni, Laura Caruso, David José, Araken Saldaña, Rogério Marinho e outros.

Um Instante Maestro!

A Televisão Tupi anuncia para terça-feira próxima, a estreia de Flávio Cavalcanti diante de suas câmeras, para o movimentoção do seu programa, «Um Instante, Maestro!», que no Rio, pela Televisão Canal 6, vem se constituindo numa das audições de maior cotação e audiência do vídeo carioca. Trata-se de uma produção que tem seu principal objetivo em musicalizar que vão para o ar, focalizando casos e figuras de nossa música popular, com denúncias que são feitas em favor do próprio prestígio de nossos ritmos populares. Com o lançamento deste seu programa, Flávio Cavalcanti ganhou manchetes na imprensa guianabaria, principalmente quando fez restrições à letra de «Aquarela do Brasil» e quando focalizou assunto que se prende ao fato de Noel Rosa ter escondido ou não o nome de seus parceiros nas composições em que figurou apenas como letrista. «Um Instante, Maestro!», estará no vídeo do Canal 6, terça-feira próxima, às 20.30 horas, no horário de «Boleche Royal», que por sua vez passará a figurar a partir da semana entrante, na programação da Televisão Paulista.

PARADA DE SUCESSOS

«VÍCIO»

Bolero — Gravação de Ellen de Lima em disco Columbia.



-I-

Se quando dormindo
Eu estou sorrindo
Dirá quem me vê
Que eu estou sonhando
E que nos meus sonhos
Eu vejo você
Se quando acordada
Na face marcada
Mostro sofrimento
Todo mundo vê
Que tenho você
No meu pensamento

-II-

Tenho tudo, tudo
Eu não compreendo
Eu não sei porque
Coração me diz
Que não sou feliz
Não tendo você
Meu Deus que sufício
É isso que me dói
Amor tanto assim
Se o amor matasse
Você morreria
Ao passar por mim

OS GREGOS REALIZARAM
293 OLIMPIADAS

Por mais de um milênio houve disputas dessa categoria — O «Pentathlon» era a prova mais importante dos jogos — Decadência grega coincidiu com ascendência dos Romanos

Quatro eram os jogos que, em conjunto, os gregos denominavam Olimpíadas — Disse o prof. Inesil Pena Marinho — a última palavra que pronunciou no Curso de Educação Física na Universidade de São Paulo, em 1956, o prof. Pena Marinho, ao tempo de Dindaro, as provas que valiam prêmios eram as seguintes: corrida a pé, duplo salto, luta, pentathlon, e o jogo de bola. A corrida a pé, o duplo salto, a luta, o pentathlon, reunia a luta e o pugilato, a corrida de arremesso, a corrida de carros, e o jogo de bola. Havia algumas provas infantis, incluindo pugilato e pancrácio, como testemunhas as estátuas de meninos vencedores, descritos por Pausânias.

COMPETIÇÕES ATLETICAS
Convém ainda assinalar — frisou o prof. Pena Marinho — os tipos de competições atléticas que se realizavam mais comumente. Entre elas, o «pentathlon» ocupava lugar privilegiado, constando das seguintes provas: arremesso de disco, lançamento de disco, lançamento de dardo, lançamento de lança, e corrida. Esta última era de várias formas: a pé, a cavalo ou de carro; ou em distância, com ou sem impulso; as lutas podiam ser verticais, horizontais e circulares. DECADÊNCIA DOS JOGOS OLIMPICOS
A decadência da civilização grega, coincidindo com a atenção dos Romanos, que eram militarmente mais fortes, veio assinalar definitivamente as manifestações de cultura do povo. Houve como um colapso, finalizou o prof. Pena Marinho — em todos os setores de atividades de inteligência e da arte. A profissionalização e a corrupção dos atletas, a vernalização dos juizes das competições, e a exacerbação do público determinaram a decadência das Olimpíadas, grande que elas sobreviveram do bore cronológica à prática. Aos Elidenses em cujo Es-

«Classificados Dos Subúrbios»
DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronto entrega
Rua: 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu
Detalhes pelo telefone: 26-9226

CAFÉ HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50. — Telefone 23-4491 — Saúde.

Manufatura Senhorinha
GUARDAS-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.
Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e Varejo
RUA CARMELO DUTRA, 1769 — LOJA — 8
NILOPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
OSWALDO CRUZ LTDA.
Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tijolos e Madeiras Entrega rápida e preços módicos
Rua Carolina Machado, 1050 — Loja
Rua Maria Faveira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

LEIA E DE UM EXEMPLAR DE
PRÉSENTE A SEU AMIGO
Traduzido da edição em inglês publicada na China

JIN-MIN-JI-PAO
(Diário do Povo, de Pequim)
AINDA SOBRE
A EXPERIÊNCIA
HISTÓRICA
DA DITADURA
DO PROLETARIADO

Ed. VITÓRIA Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.
Rio de Janeiro

Rádio de Moscou
TRANSMITE PROGRAMAS
DIARIOS PARA O BRASIL
DAS 19 AS 20 HORAS
Em castelhano:
das 20 às 23 horas
As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 19, 25 e 30 metros.

ARMAM-SE OS CLUBES

Reunião segunda-feira no Fluminense para abandonar o Maracanã definitivamente — Será iniciada a batalha judiciária — Declarações do presidente do Bangu à IMPRENSA POPULAR — Em S. Janeiro os grandes jogos — Outras medidas que serão acertadas na sede das Laranjeiras

Os clubes da Federação já se convenceram de que não será mesmo possível qualquer acordo com a Prefeitura, em face da intransigência do prefeito e de alguns vereadores, até agora, sobre a questão das taxas nos jogos de futebol no estádio do Maracanã.

Em vista disso, haverá uma reunião na próxima segunda-feira, na sede do Fluminense, que contará com a participação dos presidentes dos doze clubes filiados à F.M.F. É provável que esta data sofra alteração, mas a reunião será realizada o mais cedo possível, para a adoção de medidas que selarão o rompimento dos clubes com a prefeitura e a ADEM.

NADA ALEM DE 15 POR CENTO

Ouvindo pela reportagem de do Bangu, disse que é ponto IMPRENSA POPULAR, o sr. Pacifico que os clubes não concordarão com um desconto su-

perior a 15% sobre as arrecadações.

"Vamos assentar, na reunião, medidas que visam a assegurar aos clubes a aplicação da lei federal 3.109, que isenta de impostos os espetáculos esportivos, promovidos pelos clubes filiados ao Conselho Nacional de Desportos", esclareceu o presidente banguense, acrescentando: "Exigimos, também, o que estabelece o artigo 41 da mesma lei que manda ser concedida subvenção aos clubes esportivos filiados".

AGORA HAVERÁ A BATALHA JUDICIÁRIA

Talvez porque pretendessem,

de maneira conciliatória, o aumento dos ingressos e a redução das taxas, os clubes não deram, até agora, qualquer passo para desmatar a batalha judiciária que haviam prometido, no início das hostilidades. Entretanto, convenceu-os o fracasso dos entendimentos, resolveram tomar a medida. O primeiro passo nesse sentido será a reunião do Fluminense, após a qual se distribuirá uma nota à imprensa, a fim de que o público fique esclarecido sobre a verdadeira posição dos clubes. Fausto de Almeida disse ainda: "A lei manda, inclusive, que os clubes sejam auxiliados. Pois o que o prefeito deseja, precisamente, é o contrário. Quer nos tirar, ao invés de nos dar. Por isso, vamos bater as portas da Justiça".

OS GRANDES JOGOS EM S. JANEIRO

Na reunião que será realizada, segunda-feira, no Fluminense, os clubes tratarão de todos os pontos visando a marcha normal do campeonato da cidade, sem o Maracanã. Como na semana vindoura começará a série de "clássicos" o encontro dos clubes foi marcado para segunda-feira, na sede de Alvaro Chaves, para não ter nenhum oficial. Depois do que lá resolverem, então, pedirão ao presidente Antônio do Passos a marcação de uma assembleia geral, para oficialização das medidas acordadas.

Poderemos adiantar que o pensamento geral, o aproveitamento do Estádio do Vasco para a realização dos grandes jogos. O estádio de S. Januário será considerado campo neutro e, quando o mando de campo não couber ao Vasco nas partidas em que esse clube intervir, terá que haver um acordo, pois pelos estatutos do grêmio cruzmaltino os sócios não podem pagar ingresso quando o Vasco jogar em seu campo. Esse é um dos pontos que se serão estudados pelos clubes na reunião de segunda-feira no Fluminense. Se isto acontecer, como se espera, em face da marcha dos acontecimentos, uma arquibancada num grande jogo, poderá custar, até, 80 cruzeiros, de acordo com o que falou o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo e que foi por nós divulgado em nossa seção "Noticiário", na edição de ontem.

NADA FOI RESOLVIDO COM OS VEREADORES

Várias propostas foram apresentadas — A Câmara contra a liberação dos preços — O que foi a reunião do ontem dos clubes com os edis

Resultou praticamente inútil, o novo encontro da Comissão Especial dos clubes da Federação Metropolitana do Futebol com os vereadores, ontem, na Câmara Municipal.

Após o encontro, tivemos nos os vereadores Hugo Ramos

tais presentes, enquanto estes estudavam as que foram apresentadas p. los clubes. Tentava a fórmula de liberação dos preços, por proposta dos clubes, esta foi imediatamente repulsa pelos vereadores. Após a reunião, ouvimos a palavra do sr. Luis Murriel que nos disse ter concordado a proposta do PTB, através do vereador Castro Minerva, que não esteve presente, mas a apresentação por escrito, como a melhor. Essas propostas serão consideradas, pelos clubes, na reunião secreta da segunda-feira, no Fluminense, sobre a qual damos nota em outro local.



Sr. Luis Murriel

NOTICIÁRIO

★ Em face da decisão da última assembleia geral da F.M.F., facultando aos clubes entrarem em acordo para a transferência de local, o Fluminense sempre o critério de campo neutro e de antecipações para os jogos do campeonato de aspirantes, Vasco e Banguense resolveram antecipar para a tarde de terça-feira o seu encontro. Como o Fluminense também antecipou para a tarde do mesmo dia o seu jogo com a Portuguesa, teremos na tarde de terça-feira em General Severina, a seguinte programação: Na preliminar às 15.15 horas, Vasco x Banguense, na partida principal às 15.45 horas, Portuguesa x Flamengo.

★ O Fluminense continua estudando um meio de contrarrestar o movimento Lendina, pertencente à América Mineira. O jovem jogador, que impressionou aos dirigentes rubro-negros, já concordou em se transferir para a Gávea. Agora os acordos são de clube a clube.

★ Havia sido criado um clube para o retorno ao Rio, da delegação do Vasco que esteve em São Luiz do Maranhão. E que não tinha nada disponível para a volta de toda a delegação. O assunto foi solucionado. Os titulares regressaram ontem à tarde, enquanto os reservas, somente hoje, chegarão à capital.



O. Machado conversa com Ivan após uma vitória do Fluminense. Esta tarde Ivan estará em ação

FLUMINENSE x MADUREIRA ABREM A QUARTA RODADA

A quarta rodada do campeonato carioca, que inicia na tarde de hoje, quando estarão em luta os quadros do Fluminense e do Madureira, nas Laranjeiras.

Tropeço do único encontro da rodada, que tem possibilidades de arrastar para o lado da vitória Alvaro Chaves um bom público. Não só porque estará em ação um dos jogadores da rodada como, também, porque o encontro promete ser muito interessante.

Logicamente, deve-se apontar o Fluminense como favorito do jogo porque, sob todos os aspectos, é melhor do que o adversário. Mas os

tricolores suburbanos com uma equipe jovem e voluntariosa muito poderão fazer para tornar o espetáculo agradável. Se o Madureira repetir a atuação cumprida há oito dias atrás, frente ao Botafogo e no mesmo local a partida se tornará desinteressante. Mas não é isso que se espera da equipe dirigida por Jorge Vieira. Muito ao contrário, o que se prevê para esta tarde nas Laranjeiras é uma tarefa difícil para o campeão do Rio-São Paulo, pois em Conselheiro Galvão o desejo é de uma grande reabilitação.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Não tem o técnico Silvio Pirilo qualquer problema para resolver, desde que não conta com jogadores contundidos e tecnicamente o time vem agradando.

Por sua vez, Jorge Vieira, do Madureira, não poderá contar ainda mais uma vez com o seu extremo esquerda titular, Oswaldo, enquanto o médio Nilo dificilmente jogará.

Desta maneira, as duas equipes para o cotejo desta tarde em Alvaro Chaves deverão formar assim:

FLUMINENSE: Castilho, Ched e Pinheiro; Ivan, Clóvis e Paulo; Telê, Léo, Valdo, Robson e Escrivão.

MADUREIRA: Ary, Bitum

e Salvador; Navarro ou Nilo, Nair e Apel; Fernando, Maurício, Zé Henrique, Frazão e

A partida tem o seu início fixado para às 15.15 horas. Na



Ai vemos o time do Madureira, adversário do Fluminense, na tarde de hoje nas Laranjeiras

Encontro Será o Juiz desta Tarde

Foram escolhidos, ontem, os juizes que dirigirão os jogos da quarta rodada do campeonato carioca, tendo a escolha recaído nas seguintes nomeações: Fluminense x Madureira: Manoel de Queiroz; Flamengo x Portuguesa: Cláudio Magalhães; América x Como do Rio: Antônio Vitti; São Cristóvão x Bangu: Amílcar Ferreira; Vasco x Banguense: Frederico Lopes e Botafogo e Olaria: Gama Malcher.

ESPORTE INDEPENDENTE

Torneio Amizade

O Departamento Técnico da Liga Amadorista de Honório Gurgel, vem por nosso intermédio, comunicar aos clubes filiados interessados em disputar o "Torneio Amizade", que terão o prazo até a fim de fazerem suas inscrições.

OUTRA GRANDE VITÓRIA DO DÍNAMO E. C.

Dinamo último, realizou-se no campo da rua Barão de São Francisco, o encontro entre as equipes do Dinamo E. C. e Esportiva Azul F. C. Mostrando um bom futebol, não teve dificuldades em abater o quadro adversário por 6 x 1, gols de autoria de Toca (1), Altair (1), eira (1), Papagaio (1) e Augusto (2).

Na parte da manhã, os juvenis do Dinamo abateu o Imarcel por 6 x 0.

E.C. KAIZER E G.I.P. OS NOVOS FILIADOS DA L.A.H.G.

O Conselho de Representantes da Liga Amadorista de Honório Gurgel, recebeu na última assembleia o pedido de filiação dos clubes E. C. Kaizer de M. Hermes e Grêmio Imprensa Popular. Assim conta a entidade da Linha Auxiliar com mais dois colaboradores.

CAIU DE GOLEADA O E. C. SÃO LUIZ



Não foi feliz o E. C. São Luiz do Jardim Novo Restengo, no cotejo que travou frente ao Nacional de Campinas, capitulado fragorosamente por 4x1. Em momento algum do embate os jogadores de Oswaldo Elu se entenderam, facilitando o trabalho dos defensores do azul-verde de Campinas. Na preliminar, também os alvi-ruibos perderam por 1x0. Na foto, o uniforme quadro de Restengo.

VENCERAM DE GOLEADA EXPRESSINHO, JOÃO VICENTE E TRAVESSA

Bonita vitória do Palestrino por 3x0 — Descepcionaram Grajaú, Lisboa e Milionários

Voltamos a divulgar mais alguns resultados de prêmios colhidos por nossa reportagem na nossa habitual ronda pelos subúrbios.

A. A. LISBOA x TRAVESSA

Local: Jacarepagua, Resultado: Travessa 5x1.

QUADROS

TRAVESSA — Nádio, Art e Edgard, Quinhas, Moacir e Messias, Walter, Orlando, Edil, Armandinho, Nilton e Pindoba.

Autores dos Tontos — Armandinho (2), Edil, Orlando e Nilton.

JOÃO VICENTE F. C. x MILIONÁRIOS DOS PILARES

Local — Pilares Resultado — João Vicente 6x1.

QUADROS

JOÃO VICENTE — Wilson II, Irineu e Amilton, Rigau, Pinguim e Moacir, Vaguinho Alípio, Bira e Wilson.

Autores dos Tontos — Alípio (2) Bira (2), Vaguinho e Rigau para o João Vicente. Preliminar — Milionários 4 a 3.

Vitória Suada do Saican

Depois de passar por um grau de "suguro", o Saican deixou o gramado como vencedor por 3 x 2, em excelente reação, já que ao fim do 1º tempo perdia por 2 x 1.

O quadro vencedor estava assim formado: Gilson, Vitorino e Coê; Zé da Mina, Tota e Arnaldo; Jorge, Ivan, Leirinho, Geraldo e Valdomiro.

Tontos: Leirinho (2) e Jorge. Preliminar: Saican 2 x 0.

EXPRESSINHO x GRAJAÚ

Local — Alto da Boa Vista Resultado — Expressinho 6 x 1.

QUADROS

EXPRESSINHO — Cleo, Alvaro e Euzébio, Gegê, Otário e Danilberto, Durval, Nelson, Luiz Reinaldo e Zinho.

GRAJAÚ — Dodo, Dida e Edil, Macarrão, Saraceni e Russo, Almeida, Roberto, Mirão, Branco e Nilton.

Autores dos tontos — Nelson (2), Luiz (2), Reinaldo e Durval para o Expressinho e Roberto para o Grajaú.

Preliminar — Expressinho 2x1.

PALESTRINO x MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA

Local — Lucas, Resultado — Palestrino 3x0.

QUADROS

PALESTRINO — Damasceno, Nego e Pedrinho, Neme (Jorge), Aureo e Allair, Jorge, Valfredo, Darci, Dudu e Nilson.

MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA — Valtão, Luiz e Miro, Nonato, Osamilton e Nelson, Hélio, Carvalho, Adair, Carliés e Silvio.

Autores dos Tontos — Neme, Valfredo e Darci. Preliminar — Palestrino 3x1.

Quer Jogar o Grêmio Bolívar

Estando com algumas datas vagas em seu calendário, vem por nosso intermédio, comunicar a seus colaboradores, que aceita convites para jogar amistosamente no campo do adversário.

Ofícios para Av. Mendonça Lima nº 40 Dardora, nos cuidados de Sr. Wilson Hart.

LIGA SUBURBANA

O Certame da Liga Suburbana vai se desenvolvendo com grande entusiasmo e disciplina. Até a penúltima rodada do turno o Benjamin vem liderando o certame com zero ponto perdido.

Em segundo lugar vêm os grêmios Anglo Brasileiro e Vera Cruz com três pontos perdidos. No certame de aspirantes o líder é o Anglo Brasileiro com 1 ponto perdido, vindo como vice líderes Benjamin e Vera Cruz, com 2 pontos.

A RODADA DE AMANHÃ

Benjamin x Anglo Brasileiro C. Melhoramento x Vera Cruz XV Janeiro x Barreirinha

TURF — TURF — TURF — TURF — TURF — TURF — TURF — TURF

"Cuido de Dez Potros E o Melhor é Kiribenda"

Declara à IMPRENSA POPULAR o treinador Expedito Coutinho — Ao todo, 32 animais sob a responsabilidade do veterano profissional

Chegamos ao Prado precisamente às 6 da manhã. Já era intenso o movimento de animais pelo "padock" e em exercícios nas pistas. Proprietários, profissionais, "corujas" e repórteres eram um quadro real do quanto é movimentada e grande a vida no Turf.

O acaso fez-nos parar próximo a Expedito Coutinho, antes do jogo, e hoje treinador do Stud Dr. Bastos Padilha. Não perdemos tempo em lhe dirigir a palavra:

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

— Como vai, "Dito". Muito trabalho?

— Bastante... Já atendi a três cavalos e ainda faltam cinco.

respondeu-nos com ar significativo e peculiar.

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Então já que estamos aqui, vamos fazer mais umas perguntas para transmitir aos nossos leitores, está bem?

— Vocês mandam, não pedem. Aproveitando a "chance", continuamos:

— Como você se sente como treinador?

— Muito bem. A família Coutinho sempre miliona no Turf, eu não posso fugir à regra.

— Quantos animais você tem nos cuidados?

— Atualmente trinta e dois, sendo dez potros para o ano e um. A maioria pertence ao Sr. Padilha.

— E qual o melhor "brother"? — Gosto muito do Kiribenda, irmã própria de Fufan; esteve adoecida, mas já conseguiu sua recuperação.

— E dos mais velhos? — Desdora, muito boa, que deu potro ser "crack", mas não foi feliz no último campeonato.

— Qual a causa do fracasso? — Costuramos de saber, pois sempre fomos a Desired entre as nossas melhores potranças.

— Foi devido a não se achar em perfeita saúde no dia da corrida, tanto que se voltou a correr dentro de dois meses.

— E sobre seus parceiros incertos nas próximas reuniões? — Tenho muita fé na parêntese Campeche-Kiribenda no segundo páreo de domingo. Ambas estão no último "furo" e conto até com a dobradinha.

— Nosso fotógrafo bateu o "flash". Estávamos satisfeitos com a entrevista.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Vocês mandam, não pedem. Aproveitando a "chance", continuamos:

— Como você se sente como treinador?

— Muito bem. A família Coutinho sempre miliona no Turf, eu não posso fugir à regra.

— Quantos animais você tem nos cuidados?

— Atualmente trinta e dois, sendo dez potros para o ano e um. A maioria pertence ao Sr. Padilha.

— E qual o melhor "brother"? — Gosto muito do Kiribenda, irmã própria de Fufan; esteve adoecida, mas já conseguiu sua recuperação.

— E dos mais velhos? — Desdora, muito boa, que deu potro ser "crack", mas não foi feliz no último campeonato.

— Qual a causa do fracasso? — Costuramos de saber, pois sempre fomos a Desired entre as nossas melhores potranças.

— Foi devido a não se achar em perfeita saúde no dia da corrida, tanto que se voltou a correr dentro de dois meses.

— E sobre seus parceiros incertos nas próximas reuniões? — Tenho muita fé na parêntese Campeche-Kiribenda no segundo páreo de domingo. Ambas estão no último "furo" e conto até com a dobradinha.

— Nosso fotógrafo bateu o "flash". Estávamos satisfeitos com a entrevista.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

— Agradecemos ao "Dito" a atenção não só para conosco como também para com as nossas leitoras, desejando-lhe muitas glórias em sua brilhante carreira profissional.

Uma Tabacaria de 111 Anos Fiel ao "Arco do Teles", Com Dois Séculos!

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 17 de Agosto de 1957 — 2.191

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO NOTTA LIMA

Agoniza o monumento arquitetônico da Praça XV: dois séculos de vida não o derrubaram; a especulação imobiliária talvez o consiga — A diretoria do Patrimônio Histórico é contra a construção de um arranha-céu no local dos sobradões bi-séculares — Morreu a Rua do Comércio, com a interdição do "Arco do Teles"

A especulação imobiliária acabou por jogar abaixo o "Arco do Teles", caso a Diretoria do Patrimônio Histórico e Nacional não faça valer os direitos legais que protegem os nossos monumentos. O "Arco do Teles" é uma obra de rara beleza arquitetônica, erguida por volta do ano de 1750, no en-

largo do Paço, hoje Praça XV de Novembro. Seu construtor foi o Juiz de Órfãos Antônio Teles da Silva, que mandou erguer o monumento sobradão de sua propriedade a fim de dar passagem e estabelecer comunicação entre o Terreiro (Largo do Aço) e a Rua da Cruz, (atualmente Ovidor), formando, formando, assim, a saída ou entrada para a Rua do Comércio.

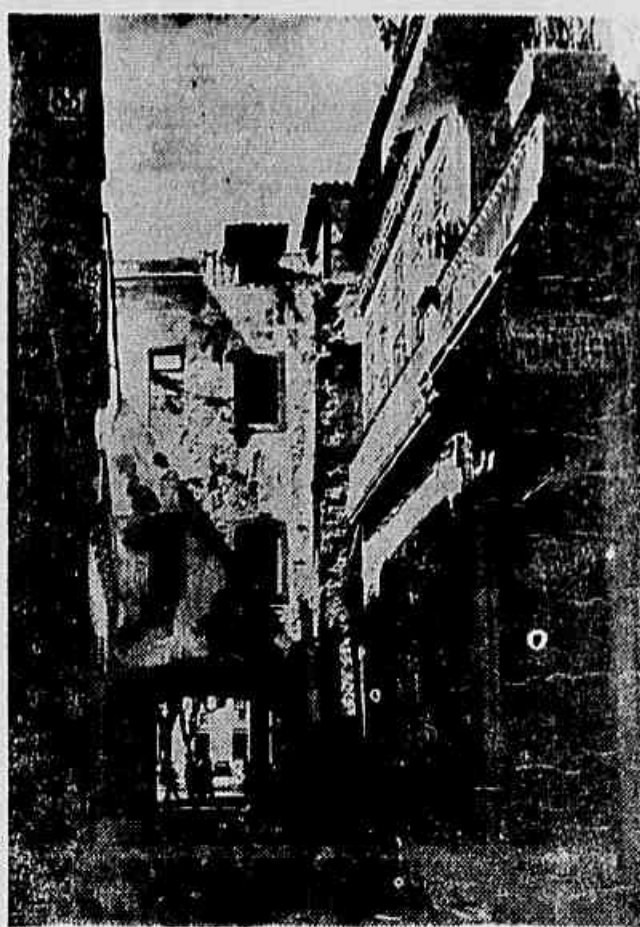
UMA TABACARIA DE 111 ANOS

Desde 1940 os sobradões em que foi aberto o "Arco" foram adquiridos pela Companhia Carioca de Administração e Comércio, que logo tratou de desalojar as famílias que neles residiam. Aos poucos, os velhos sobradões senhoriais foram ficando abandonados e nos últimos dois anos somente a Tabacaria "Porta Larga" insistiu em permanecer no local, onde foi fundada e funcionava há 111 anos. Para vencer a intransigência dos proprietários da "Porta Larga", os diretores da Companhia Carioca decidiram, então, regular obras de restauração do prédio, para o qual entraram em contato com o Patrimônio Histórico. Essas obras serviram como pretexto para desalojar os sobradões e, certamente, para promover a atenção da PDP que logo se apresentou para interditar o local e ordenar a saída dos locatários "por segurança".

Estes resistiram e, contando com a solidariedade dos moradores e comerciantes da Rua do Comércio, continuaram firmes, exigindo certas compensações para abandonar o bi-século imóvel. Finalmente, o prédio e o "Arco do Teles" foram interditados (antemão) pelos fiscais da PDP. Talvez seja o tiro de misericórdia nas pretensões dos que desejam continuar negociando no velho casarão.

A INTERDIÇÃO MATOU UMA RUA

Com a interdição do "Arco do Teles" a Rua do Comércio, que abriga algumas dezenas de casas comerciais e de representações de gêneros, viu-se repentinamente anular. Os caminhões por ela não mais podem trafegar, vendendo-se agora um desfilar sem fim



O "Arco do Teles" era a saída para os caminhões que serviam os comerciantes da Rua do Comércio e encerrava o caminho para quem desejavam passar da Rua do Ovidor para a Praça XV. Agora (desde antemão) a passagem está interdita e todo mundo reclama. A tabacaria "Porta Larga", com 111 anos, lidera a campanha em favor do "Arco", agonizante.

de pequenas carrocinhas transportando pesados volumes das mais diversas mercadorias.

Entre os comerciantes prejudicados pela interdição da rua existe um sentimento de indignação contra a Cia. Carioca. A qual acusa de querer destruir um monumento histórico com a única finalidade de fazer especulação imobiliária. Este, por sua vez, se defende, alegando que não irá destruir o "Arco do Teles" mas apenas construir um arranha-céu de 10 ou 11 andares, em cujo conjunto ficarão integrados os sobradões do "Arco do Teles", destacando os quatro metros do bloco

moderno. NAO HA ORDEM PARA CONSTRUIR

Na Diretoria do Patrimônio Histórico conseguiram apurar que não foi concedida autorização para erguer o arranha-céu acima referido.

Em fontes também ligadas ao assunto (comerciantes da rua do comércio) sérias acusações foram formuladas contra fiscais da PDP, os quais teriam dado o "Arco" como em perigo de desabamento com o propósito deliberado de expulsar os seus ocupantes e dar pretexto para a interdição que viria beneficiar a Cia. Carioca da Administração.

ANTE A FÚRIA DOS BANQUEIROS FRACASSOU A MESA-REDONDA



O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Pinheiro, ontem com o ministro do Trabalho

Não haverá outras reuniões desse tipo entre os trabalhadores e os patrões — Segunda-feira, reunião dos bancários com o ministro do Trabalho — Reunião nacional dos bancários a vinte e três do corrente

Como estava previsto, realizou-se ontem, nova mesa-redonda entre bancários e banqueiros no gabinete do Ministro Parafal Barroso, sob a presidência deste assessorado pelo chefe do Departamento Nacional do Trabalho sr. Alvaro de Sales Coelho.

O Ministério do Trabalho ao abrir os trabalhos declarou que sabia de antemão que os bancários não aceitarão a proposta dos banqueiros, porém esperava que estes fizessem nova proposta, e, em seguida, deu a palavra a sr. Huberto Meneses Pinheiro presidente do Sindicato dos Bancários.

POSICÃO DOS BANCÁRIOS

O sr. Huberto Pinheiro explicou que houve uma recusa geral dos bancários a proposta de 20 por cento e

que não faziam contra-proposta, assim como não se apegavam mais a mesa-redonda nacional. Entretanto, não abandonavam a ideia de ser encontrada uma fórmula para que seja o aumento de caráter nacional e não regional.

Passou a explicar que foi feito um levantamento do padrão de vida dos bancários, a partir de 1941 e chegaram à conclusão de que havia uma queda do padrão de vida dos bancários em 45 por cento.

IRITACÃO DOS BANQUEIROS

O Presidente do Sindicato dos Bancários, que, ao chegar ao Ministério do Trabalho, afirmou aos demais banqueiros que "não há discussão", quando o presidente do Sindicato dos Bancários começou a expor os dados sobre a queda do padrão de vida dos bancários, irritou-se e pediu um aparte para dizer ao presidente do Sindicato dos Bancários havia feito também um levantamento da queda das ações bancárias em relação ao dólar e irritou-se mais quando teve a resposta de que os bancá-

rios estavam ali para discutir o custo de vida e que a questão levantada pelos banqueiros era uma questão de bancários.

NAO HAVERA MAIS MESA-REDONDA

Diante das discussões acaloradas, entre bancários e banqueiros, o ministro do Trabalho, disse que não mais poderia haver mesa-redonda devido ao estado de ânimo de ambas as partes, e que, de agora por diante, continuariam os entendimentos separadamente. Depois, em seguida, houve encontro entre o Ministro e os bancários, na próxima segunda-feira. As 23h, hora, o que foi aceito pelos banqueiros.

NOVO ATRIBUTO

Antes de encerrar a reunião, o presidente do Sindicato dos Bancários entregou um documento ao Ministro Parafal, a respeito do aumento dos preços das refeições no restaurante do Banco do Brasil, quando intervenientes acionaram o sr. Inar Dias de Figueiredo, reclamando o sr. Huberto Pinheiro de mentiroso, o que irritou os demais bancários, sendo preciso a intervenção do Ministro do Trabalho, do sr. Alvaro de Sales Coelho e do deputado José Talarico. Assim terminou a mesa-redonda de ontem, entre bancários e banqueiros.

NOVA REUNIAO NACIONAL

No próximo dia 23 será realizada mais uma reunião nacional dos locatários para tomarem uma decisão definitiva sobre a questão salarial. O sr. Huberto Pinheiro, disse a reportagem que nesta reunião do dia 23 serão tomadas medidas por parte da intransigência dos banqueiros.

Estudo Sobre Exportação de Minério de Ferro

Importante documentário acaba de ser divulgado pelo Conselho do Desenvolvimento sobre a exportação de minério de ferro, abrangendo três volumes, em que são expostos elementos atualizados, artigos de autores nacionais e estrangeiros a respeito do mercado mundial, das reservas exportáveis do Brasil, das soluções estudadas para o transporte do minério, inclusive circunstanciada relação do engenheiro Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e secretário geral da Comissão de Estudos.

FERROVIÁRIOS COM JANGO

No gabinete do vice-presidente da República esteve ontem uma comissão do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, acompanhada pelos senhores Alvaro David e Abel de Souza, Lopes, expondo ao sr. João Goulart diversos assuntos de interesse dessa coletividade operária.

Foram recebidos, também, os senhores Manoelito Gonçalves da Silva, Luiz Fernando de Oliveira e Armando Pinto de Mendonça, diretores do Sindicato dos Ferroviários do Itapetininga, juntamente com o deputado Eduardo Catalão.

Eleições de Bancários em São Paulo

SÃO PAULO, 16 (Pelo telefone) — Foi ultrapassado o "quorum" nas eleições para a diretoria do Sindicato de Bancários desta capital, embora ainda não se tenha encerrado a apuração. A chapa única é encabeçada pelo dirigente bancário Milton Marcondes, sendo candidato à Federação o presidente anterior, Antônio Lessa.

AINDA DE BATINA:

Está Escravendo um Livro O Matador do Bispo de Garanhuns

Confessa que irritou de propósito o juiz e que, se este morresse, não faria falta a ninguém — Quem mundo da lua, diz o padre Hosanã

RECIFE, 16 (Do correspondente) — "Não sou um covarde, sou muito homem para tomar toda parada e em qualquer lugar". Com estas palavras, o padre Hosanã de Sigleira, assassino do bispo de Garanhuns, explicou as razões por que não foi ao Fórum em companhia do juiz, só desejando fazê-lo depois de aparato bélico. E acrescentou:

"Fiz isso para prestigiar a autoridade do tenente Lins Falcão. Ele não foi compreendido pelo dr. Lito e, por isso, resolvi ficar ao seu lado. O juiz fez um samba comigo, eu fiz uma dança intelectual de éle. Não foi questão de medo, mesmo porque um magistrado côco, cachimbeiro e velho como aquele, não pode garantir nem a sua

própria pessoa, quanto mais de qualquer réu. Médo? Fols sim! Quem pensar que o padre Hosanã é medroso está no mundo da lua. Eu não vou ao sumário não é pensando em médo. Médo de quê? Eu não vou porque estou escrevendo um livro para o povo do meu Brasil".

IRRITOU O JUIZ DE PROPÓSITO

A propósito da notícia de que tinha procurado irritar, por todos os meios, o magistrado, frisou o padre Hosanã: "Não nego isto. É verdade. Tentei fazer o diabo com o velho cachimbeiro. Irritei de propósito. Se ele morresse ali, para mim pouco se me dava. O que eu não tive foi médo. O que é que pode

acontecer mais a mim de depois de primeiro de julho? Nada. Então fiz o que tinha que fazer. O dr. Lito não é homem mais para estar na Comarca de Garanhuns e se ele morresse ali não iria fazer falta a ninguém.

Eu estou com a lei e com aquela frase: quando cessa a força do direito entra o direito da força. Quando ninguém quer me compreender, faço como fiz com o juiz. Enfoquei de rijo. Cessou a força do direito, entrei com o direito da força, irritei o velho côco e cachimbeiro. Estou satisfeito, porque fiz o que desejava. Pena que o meu advogado, doutor Juarez, não concordasse muito".

ESPERA SER CANONIZADO

Disse ainda o padre:

"Tudo o que o bispo fez é nulo. Tem que haver um Tribunal Eclesiástico. Há as penas de suspensão de ordens, excomunhão e degradação. Mas isto corre processo legal e assim é que continuo de batina. Al de quem vier arrancá-la, porque antes disso eu rasgo duas, dos arrancadores, porque estou resistindo de uma nova. A Igreja tem que fazer o processo canônico, não é como querem não. E tem uma coisa, o padre Hosanã não vai pedir a nenhum sacerdote para defender a sua causa. O padre Hosanã é muito homem e muito sacerdote para ir a uma tribuna eclesiástica advogar em causa própria, para se ver canonizado mais tarde".

PRESENTE DOS NOSSOS «BONS AMIGOS» AMERICANOS

O Brasil Será Abarrotado Com Discos de Propaganda Nazista!

Nosso país está ameaçado de ser alcançado pela intensa campanha de cunho fascista existente nos Estados Unidos, com a recitação das mais «famosas» peças surgidas na Alemanha de Hitler.

Segundo publicou ontem um matutino desta Capital, a gravadora «Sinter», subsidiária em nosso país da empresa americana «Audio-Fidelity», estaria em vias de lançar um «long-play» contendo as principais marchas militares e hinos da Juventude Nazista, gravados no período em que a Alemanha se preparava para lançar fogo ao mundo.

O disco apresentaria ainda dois dos mais importantes discursos do chefe nazista, pronunciados em Viena e em Roma, no ano de 1939. O lançamento da referida chapa ocorreu já há algum tempo nos Estados Unidos, onde,

apoiado em poderosa publicidade, recebeu relativa acolhida do público. Inconscientemente, o perigo representado pela «novidade».

Nossa reportagem esteve ontem nos escritórios da «Sinter» e, em palestra com alguns dos seus funcionários de maior responsabilidade, conseguiu a confirmação da notícia. Segundo as informações que nos foram prestadas, o lançamento do referido «long-play» está em cogitação, aguardando-se apenas a chegada da matriz dos Estados Unidos e um maior estudo do mercado para que as prensas comecem a funcionar.

Para maior efeito publicitário, o disco se chama «Hitler's Inferno» e é bem possível que, quando menos espermos, o país se veja inundado por uma gigantesca onda de propaganda nazista.

Cabe aos democratas brasileiros impedir que essa tentativa de ressurreição do nazifascismo, que fez milhões de vítimas no mundo inteiro, seja efetivada.

A Batalha do Alistamento

Alguns dirigentes sindicais nos consultaram sobre a possibilidade de requererem os Sindicatos que o alistamento eleitoral de seus associados seja feito em suas sedes. Passaremos a esclarecer o assunto:

ALISTAMENTO NOS SINDICATOS

As Instruções 552 do T. S. E., publicadas no Diário de Justiça do dia 4 de julho de 1957, determinam que nas repartições, locais de trabalho, sindicatos, etc., poderá ser feito o alistamento eleitoral.

Para isto, deverão os responsáveis das fábricas ou repartições ou os diretores de Sindicato, organizar listas de seus empregados ou associados, devendo estas listas serem organizadas por Zonas Eleitorais, sendo indispensável que cada uma contenha, no mínimo, 100 eleitores da mesma Zona. Organizadas as listas, deverão ser as mesmas encaminhadas às Zonas Eleitorais correspondentes, solicitando ao Juiz que indique um funcionário da Zona para proceder às inscrições. Designado o funcionário e o dia para o alistamento, deverá o responsável tomar as medidas necessárias para o comparecimento dos cidadãos relacionados nas listas, munidos dos documentos necessários para o alistamento, inclusive os 3 retratos.

FALTAS AO SERVIÇO

De acordo com a Lei Eleitoral vigente, o empregado pode faltar ao serviço, sem prejuízo do salário e por tempo não superior a 2 (dois) dias, para o fim de se alistar eleitoral. Alguns patrões vêm exigindo comprovantes destas ausências ao serviço. Assim, deverão os empregados que faltarem ao serviço solicitar dos funcionários das Zonas Eleitorais que lhes forneçam o comprovante.

RESPOSTAS AOS LEITORES

Um leitor residente à Rua dos Arcos nos solicita informações sobre qual a Zona correspondente àquela rua e como o eleitor que possuía um título de Zona diferente da de sua atual residência deverá proceder. Com relação à primeira pergunta, informamos que corresponde à Rua dos Arcos a 2a. Zona Eleitoral, situada à Rua 1ª do Marco, 42. Quanto à segunda pergunta, podemos adiantar, além do que foi exposto em nossa seção de ontem, que, no caso do eleitor ter transferido sua residência, deverá alistar-se na Zona correspondente à residência atual, sendo que algumas Zonas Eleitorais exigem, além dos documentos normais, ainda um atestado de residência, como é o caso das seguintes: 1a. — 2a. — 3a. — 4a. — 6a. — 10a. e 15a.

AS CONSULTAS E SUGESTÕES DEVERÃO SER ENVIADAS PARA: IMPRENSA POPULAR — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR — SEÇÃO "A BATALHA DO ALISTAMENTO"

Nova Taxa Cambial de Conversão do Valor Externo

O sr. João O. Castro Viana, titular interno da pasta da Fazenda, assinou ontem circular, nos seguintes termos:

"De acordo com o disposto nos artigos 10 e 54, parágrafo 2º, da lei n.º 8.244, de 14 de agosto corrente (reforma da tarifa alfandegária), publicada no "Diário Oficial" da magna

data, declaramos que os senhores importadores das alfândegas e exportadores das alfândegas deverão aduaneiros do país, para o conhecimento e devidos fins, que resolvi fixar em Cr\$ 10,00 (setenta cruzretos) por abate ou equivalente em outras moedas, a taxa cambial de conversão do valor externo, ali referida".

Hoje, P.S.B. em Convenção Nacional

Calendário e agenda dos trabalhos

As 15 horas de hoje, em sessão solene no recinto da Câmara dos Deputados, terá lugar a instalação da VII Convenção Nacional Ordinária do Partido Socialista Brasileiro, convocada para o estudo da situação política e eleição do novo Diretório Nacional da agremiação. A sessão de encerramento está marcada para às 20 horas de amanhã, também no Palácio Tiradentes.

AGENDA DOS TRABALHOS

A Convenção funcionará de acordo com a seguinte agenda estabelecida:

Dia 17 — Sessão Preparatória: — Abertura da Sessão pelo presidente do Diretório Nacional, que designará 4 secretários para que ele comporem a Mesa. 15 horas — Chamada pela lista de presença para verificação de número legal. Discussão e votação da Agenda de Trabalhos, Eleição do presidente da Convenção e das seguintes comissões:

POLÍTICA INTERNA: — Qual a posição do Partido em face da atual situação política. Em face do Movimento Nacionalista Brasileiro. Entrada no Partido

de dissidentes de outros Partidos. Recomendação aos Diretórios Regionais.

Reafirmação de princípios sobre: POLÍTICA PETROLÍFERA E DE MINERAIS ATÔMICOS; POLÍTICA INTERNACIONAL; REFORMA AGRÁRIA; REFORMA BANCÁRIA; REFORMA DO ENSINO; APLICAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO DIRETÓRIO NACIONAL COMO PADRÃO PARA OS OUTROS DIRETÓRIOS REGIONAIS DE ACORDO COM A ÚLTIMA CONVENÇÃO NACIONAL EXAME DA REFORMA DO PROGRAMA E DO ESTATUTO, TESES E MOÇÕES.

REUNIAO PLENÁRIA

Instalação da Convenção pelo Presidente eleito e, em seguida, eleição do Diretório Nacional.

20 horas — Discussão e votação de Pareceres.

DIA 18

Pela manhã — Trabalho das Comissões.

15 horas — Reunião Plenária. — Discussão e votação de Pareceres, inclusive sobre Política Interna.

20 horas — Sessão de Encerramento.

Aumenta Sensivelmente a Exportação de Manufaturados Brasileiros Para o Uruguai

Dados oficiais que comprovam a melhoria do comércio brasileiro-uruguaio — Produtos preferenciais e as possibilidades de ampliação da nossa exportação para o país vizinho — Mercado para os nossos excedentes

Um dos sintomas positivos da melhoria do comércio brasileiro-uruguaio, ultimamente, pode ser encontrado no aumento sensível do volume de manufaturados que o nosso país vem exportando para Montevideo. Segundo informações do Departamento de Comércio Exterior, há grande interesse na vizinha República, pelos nossos produtos, que ali são procurados e aceitos com satisfação.

O Boletim que anuncia as diversas concessões para importações concedidas para os mercadores uruguaios, que importam produtos brasileiros, agrícolas e industriais, no período de 3 de agosto de 1956 a 31 de março do corrente ano, assinala os seguintes aumentos: do total de... US\$ 3.217.023 solicitados para importação de erva mate, US\$ 3.215.421 foram para o Brasil; de farinha, para os uruguaios US\$ 1.577.968 de importação somente do nosso país; autorizou-se também, a importação de erva canchada no valor de US\$ 1.106.936; de café em grão, dos 762.911 dólares autorizados, cobraram-se 608.905 ao Brasil.

te ano, foram concedidas as seguintes importações: dos Estados Unidos, 33.457.825 dólares da Venezuela, 153.331.177; de China, 8.968.727; do Brasil, 8.231.387 dólares, segundo-se, com menores importâncias, países de todas as partes do mundo.

PRODUTOS PREFERENCIAIS

O Uruguai concede, em sua agenda de importação, diversas para a compra no exterior os produtos: vegetais e comestíveis em geral, animais vivos, veículos, artigos de algodão, sementes, forragens e plantas, combustíveis e lubrificantes, eletricidade em geral, ferramentas, joalheria, máquina em geral, matérias primas, aparelhos de orfopedia, ótica, cirurgia e higiene, produtos químicos e farmacêuticos, artigos de escritório, cinematografia, música, rádio e fotografia.

Muito preferentemente, o Escritório Comercial do Brasil naquele país é consultado sobre artigos e possibilidades de importação de manufaturados brasileiros, havendo, por outro lado, grande interesse em muitos produtos, como, por exemplo, canoas se mecânica, louças sanitárias, aparelhos eletrodomésticos, etc.

POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO

Alguns aspectos que merecem destaque são os seguintes: em certos produtos, o Brasil poderá ampliar consideravelmente sua exportação para o Uruguai, não somente porque tem suficiente produção, em qualidade e preços competitivos no mercado internacional, como o ainda porque o país vizinho precisa de tais manufaturas e vem autorizando sua importação. Como exemplo podemos citar: para peças de acessórios para rádios foram autorizados US\$... 219.439, enquanto para o Bra-

sil foram pedidos e exportados artigos no valor de somente 9.999 dólares para máquinas industriais foram autorizados 2.278.074 dólares, ao passo que para o nosso país 4.025.

Nessas condições é fácil depreender que muitos produtos manufaturados brasileiros podem ter aumentado as bases de exportação para aquele país desde que haja um interesse maior por parte dos exportadores brasileiros.

Foram focalizados os diversos aspectos da reforma ora em curso na Câmara dos Deputados e as reivindicações dos trabalhadores quanto à parte administrativa da Previdência e da participação de representantes de empregados e empregadores na mesma; a uniformização de benefícios e principalmente ao que diz respeito à aposentadoria.

O sr. João Goulart ouviu as reivindicações dos comerciários cariocas, acertando imediatamente vários pontos das questões com o líder Batista Ramos e recomendando o estudo das demandas por parte da bancada federal do P. T. B.

A esse encontro estiveram presentes os deputados Batista Ramos, líder da bancada do P. T. B. e relator do projeto da Previdência, e José Talarico, autor de várias proposições sobre seguro social, e também o sr. Gilberto Crockett, do S. N. T., antigo diretor geral do D. N. T. Foram focalizados os diversos aspectos da reforma ora em curso na Câmara dos Deputados e as reivindicações dos trabalhadores quanto à parte administrativa da Previdência e da participação de representantes de empregados e empregadores na mesma; a uniformização de benefícios e principalmente ao que diz respeito à aposentadoria.